

Projeto Sergipe Águas Profundas reforça expansão da oferta de gás

Com início previsto para 2030, projeto ampliará produção nacional no estado

Na última semana, o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) divulgaram o Caderno de Gás Natural do Plano Decenal de Expansão de Energia 2035 (PDE 2035). O documento apresenta uma análise detalhada sobre o futuro da cadeia de gás no país e projeta um avanço significativo da produção nacional ao longo dos próximos anos. Segundo o material, esse crescimento deverá ser impulsionado principalmente pelo desenvolvimento de campos do pré-sal e por novos projetos estruturantes que incluem tecnologias de processamento offshore, entre eles o Sergipe Águas Profundas (Seap), considerado um dos empreendimentos mais estratégicos da atual agenda energética brasileira.

Apontado como transformador para a economia de Sergipe, o Seap vem sendo acompanhado de forma contínua pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec). O secretário Valmor Barbosa afirma que a administração estadual tem direcionado esforços para atrair empresas que utilizem o gás natural como insumo principal, aproveitando o potencial de expansão econômica que deve ser gerado com a operação do projeto. “A chegada dos royalties e o escoamento do gás abrirão



Ascom /Sergipe

O documento projeta um avanço significativo na produção nacional

oportunidades para a instalação de novas plantas industriais e de empreendimentos intensivos em consumo energético. Há, inclusive, possibilidades de desenvolvimento de geração termelétrica voltada ao atendimento de data centers, o que poderia ampliar ainda mais a competitividade regional”, destaca.

Com início das operações recentemente confirmado pela Petrobras para 2030, o Seap deve desempenhar papel decisivo para que o país alcance um balanço superavitário na oferta

de gás natural. De acordo com o PDE 2035, a produção líquida nacional poderá crescer cerca de 95% até o fim do período analisado, acompanhada por uma expansão potencial da oferta em torno de 85%. Dentro desse cenário, o Seap surge como um dos pilares da nova infraestrutura energética: estruturado em dois módulos operacionais na Bacia Sergipe-Alagoas, o projeto terá capacidade para processar aproximadamente 120 mil barris de petróleo por dia e até 12 milhões de metros cúbicos de gás diá-

mente. A iniciativa inclui ainda a implantação de um gasoduto com capacidade de escoar até 18 milhões de metros cúbicos por dia, ampliando de forma expressiva o sistema de transporte e reforçando a segurança energética nacional. A Petrobras reiterou o compromisso com o cronograma do Sergipe Águas Profundas durante a apresentação do seu Plano de Negócios 2026–2030, reforçando a execução do empreendimento como prioridade estratégica.

No planejamento da estatal,

o gasoduto associado ao projeto é descrito como a conexão necessária para levar ao Nordeste — e posteriormente a outras regiões do Brasil — uma nova fonte de gás natural, fortalecendo a concorrência e reduzindo a dependência do país em relação ao GNL e às importações. Parte do gás processado deverá abastecer usinas termelétricas, unidades de produção de fertilizantes e indústrias que demandam alto consumo energético. Outra parte será direcionada ao mercado por meio de contratos firmes ou sazonais, ampliando a flexibilidade comercial da Petrobras. A companhia também avalia que a infraestrutura poderá estimular novos investimentos privados, criando um ambiente mais competitivo para agentes do setor.

Andamento do projeto

No fim de novembro, a Petrobras validou a proposta técnica da empresa holandesa SBM Offshore para construção e operação dos dois FPSOs destinados aos módulos Seap I e Seap II. A companhia apresentou a oferta mais competitiva em relação às propostas da indiana Shapoorji e da japonesa Modec, confirmando sua liderança na disputa. Cada unidade será responsável pela produção e pelo processamento de petróleo e gás, compondo a espinha dorsal operacional do Sergipe Águas Profundas.

Bombeiros do MA celebram 122 anos com avanços

O Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão completa 122 anos, comemorando conquistas na expansão da infraestrutura, na atuação operacional e consolidando forte presença nas comunidades. Em solenidade conduzida pelo comandante-geral da corporação, coronel Célio Roberto, na sede do Comando Geral, no bairro Bacanga, em São Luís (MA), foram apresentados resultados de investimentos estruturais e operacionais, que marcam a trajetória da instituição. O coronel Célio Roberto ressaltou que a expansão da infraestrutura da corporação é um símbolo desta nova etapa. Destaque à obra da nova sede do Comando Geral, ação estratégica para a modernização administrativa e operacional. Ainda na lista, a entrega dos novos batalhões de Colinas, Barreirinhas e Bacabeira, somada às



Ascom MA

Ao final da cerimônia, militares foram homenageados

reformas em unidades e bases especializadas de São Luís, Grajaú, Imperatriz e em outras cidades. No campo ambiental, parceria firmada com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social permitirá ampliar as ações de combate a incêndios flo-

restais. Os números operacionais refletem os impactos dessa reestruturação. Nos últimos anos, o Corpo de Bombeiros do Maranhão registrou aumento de 300% nas ações de combate a incêndios e crescimento superior a 140% nos atendimentos.

Aluno de Pernambuco conquista medalhas

Pernambuco em destaque no atletismo Sul-Americano. O estudante José César Santos, da Escola Poeta Carlos Drummond de Andrade, que fica localizada no município de Petrolina, brilhou durante os Jogos Escolares Sul-Americanos 2025.

Na competição, que foi realizada na cidade de Assunção, no Paraguai, o pernambucano conquistou, ao todo, quatro medalhas no atletismo adaptado, sendo duas de ouro e duas de prata. Com mais esse resultado, José César se consolida como uma das grandes referências do estado no paradesporto escolar.

“Foi uma alegria imensa poder, mais uma vez, representar o meu país em uma competição internacional como os Jogos Escolares Sul-Americanos.

As provas foram muito difíceis, exigiram muita preparação

e superação, mas treinei muito para chegar até aí e, graças a Deus, fui recompensado com essas medalhas. Levo comigo o orgulho de representar minha escola, minha família, minha cidade e o estado de Pernambuco e agradeço a todos que torceram por mim”, completou o atleta.

As medalhas de ouro vieram nas provas de arremesso de peso e no revezamento integrado 5 x 80 metros. O desempenho expressivo demonstra não apenas o talento do estudante, mas também sua dedicação e disciplina.

“Resultados como o de José César mostram a força do esporte como ferramenta de transformação social. Ele é um exemplo de talento, superação e dedicação, que orgulha Pernambuco e inspira outros jovens”, afirmou Marcos.